

BBM VESTIBULAR 2026

Profa. Dra Ligia F. Ferreira UNIFESP

Opúsculo Humanitário, de Nísia Floresta.

1. COMO ORGANIZAR SEU ESTUDO DESDE A LEITURA DA OBRA?

- **Gênero:** ensaios (*não é conto, romance ou poesia*)
- **Estrutura :** 62 ensaios
- **Tema geral**
- **Temas abordados em cada ensaio**, numerados de I a LXII (1 a 62)
- **Relações com a História, comparação com outros países, crítica teórica**
- Nísia constrói **argumento em camadas**, não apenas opinativo.

2. ALGUNS EXEMPLOS DE RESUMOS ANALÍTICOS DOS “ENSAIOS”

Ensaio I

- **Tema:** Educação feminina como fundamento da civilização
- **Argumento:** Nísia denuncia o atraso brasileiro ao não educar mulheres
- **Exemplo:** Contraposição entre discurso de “civilização” e realidade nacional
- **Ideia-chave:** Sem instrução feminina, não há progresso social real

Ensaio II

- **Tema:** Condição da mulher na Antiguidade oriental (Ásia, Egito)
- **Argumento:** Civilizações grandiosas mantiveram mulheres na ignorância
- **Exemplo:** Egito e povos asiáticos — valorização apenas da beleza feminina
- **Ideia-chave:** Progresso material não implica progresso moral

Ensaio III

- **Tema:** Grécia e primeiros avanços na valorização feminina
- **Argumento:** A educação feminina começa a emergir, mas de forma limitada
- **Exemplo:** Mulheres como Safo e Aspásia participam da vida intelectual
- **Ideia-chave:** Civilização avança quando mulheres participam da cultura

Ensaio IV

- **Tema:** Roma e os limites da virtude feminina sem educação
- **Argumento:** Mesmo com exemplos de virtude, mulheres permanecem subordinadas
- **Exemplo:** Crítica ao filósofo conhecido como Catão [o Velho] e à lógica patriarcal romana.
- **Ideia-chave:** Virtude sem instrução não emancipa.

Ensaio VI

- **Tema:** Comparação entre nações modernas (Europa e EUA)
- **Argumento:** Avanços sociais decorrem da valorização da mulher
- **Exemplo:** Introdução à análise de Alemanha, Inglaterra e França
- **Ideia-chave:** Educação feminina é motor do progresso moderno

Ensaio VII

- **Tema:** Alemanha como modelo de valorização feminina
- **Argumento:** Educação sólida gera melhores mães, esposas e cidadãs
- **Exemplo:** Cultura filosófica alemã e respeito à família
- **Ideia-chave:** Formação intelectual feminina fortalece a sociedade

Ensaio IX

- **Tema:** Virtudes domésticas e morais da mulher inglesa
- **Argumento:** Educação moral e religiosa produz equilíbrio social
- **Exemplo:** Contraste com mulheres de outras nações europeias
- **Ideia-chave:** Religião como base da educação feminina (visão da autora)

Ensaio X

- **Tema:** Crítica a filósofos que inferiorizam a mulher
- **Argumento:** Pensadores como Rousseau [*suíço*] e Montesquieu [*francês*] reforçam desigualdades.
- **Exemplo:** Citações diretas criticadas por Nísia
- **Ideia-chave:** A desigualdade feminina é também construída intelectualmente

Ensaio XI

- **Tema:** França como centro intelectual moderno
- **Argumento:** A participação feminina na cultura contribui para o avanço nacional
- **Exemplo:** Influência indireta de mulheres no poder (salões, corte)
- **Ideia-chave:** Mesmo com restrições legais, mulheres exercem poder intelectual

Ensaio XV

- **Tema:** Crítica à educação superficial feminina
- **Argumento:** Ensino voltado apenas a “ornamentos” é inútil
- **Exemplo:** Música, dança e línguas sem formação intelectual sólida
- **Ideia-chave:** Educação deve formar pensamento, não apenas aparência

Ensaio XVII

- **Tema:** Papel da mãe na educação
- **Argumento:** A mulher educada forma cidadãos melhores
- **Exemplo:** Influência materna na infância
- **Ideia-chave:** Educação feminina tem impacto social indireto

Ensaio XIX

- **Tema:** Crítica ao sistema educacional vigente
- **Argumento:** Ensino feminino é precário e mal estruturado
- **Exemplo:** Falta de professores qualificados e método
- **Ideia-chave:** Reforma educacional é urgente

Ensaio XX

- **Tema:** Educação pública e privada
- **Argumento:** Ambas apresentam falhas no ensino feminino
- **Exemplo:** Escolas com baixa qualidade e métodos inadequados
- **Ideia-chave:** Problema é estrutural, não pontual

A partir daqui, o texto apresenta algumas mudanças:

- Encerra a **comparação internacional**
- Começa a fazer um **diagnóstico crítico da educação** no Brasil
- E caminha para **proposta de reforma do ensino.**

ATENÇÃO! Exemplo de questão:

Explique o projeto educativo de Nísia Floresta.



Ensaios XIX–XX (núcleo crítico do sistema educacional brasileiro)

- **Tema:** Falência da educação feminina no Brasil
- **Argumento:** Ensino precário, professores despreparados, ausência de método
- **Exemplo:** Crítica tanto ao ensino público quanto ao privado
- **Ideia-chave:** Problema estrutural da formação feminina no país

Ensaios XXI–XXIII (educação doméstica – mães brasileiras)

- **Tema:** Papel das mães na reprodução da ignorância
- **Argumento:** Mulheres educam mal porque também foram mal educadas
- **Exemplo:** Mães que priorizam futilidades e não estimulam o estudo
- **Ideia-chave:** Crítica interna — a própria mulher perpetua o sistema

Ensaios XXIV–XXVI (educação feminina superficial)

- **Tema:** Formação voltada à aparência e casamento
- **Argumento:** Educação feminina é ornamental e inútil para a sociedade

- **Exemplo:** Ênfase em música, etiqueta, línguas sem conteúdo crítico
- **Ideia-chave:** Mulher é preparada para agradar, não para pensar

Ensaios XXVII–XXX (trabalho e autonomia feminina)

- **Tema:** Desvalorização do trabalho feminino
- **Argumento:** Mulheres são desencorajadas a desenvolver autonomia intelectual e prática
- **Exemplo:** Crítica à educação que não prepara para vida ativa
- **Ideia-chave:** Educação deveria formar mulheres independentes

Ensaios XXXI–XXXV (crítica social mais ampla – Brasil)

- **Tema:** Consequências sociais da ignorância feminina
- **Argumento:** Má educação das mulheres afeta toda a sociedade
- **Exemplo:** Famílias mal formadas, reprodução de vícios sociais
- **Ideia-chave:** Mulher como agente central da regeneração social

Ensaios finais (LVI–LXII)

- **Tema:** Síntese do projeto educativo
- **Argumento:** Educação feminina é condição para o progresso nacional
- **Exemplo:** Retomada crítica do caso brasileiro
- **Ideia-chave:** Projeto reformista — educação como transformação social

(...)

Sobre mulheres escravizadas e indígenas:

- Menções críticas à **escravidão** (mais explícitas em outros textos de Nísia)
- Referências pontuais à **mulher indígena** • Reconhecimento da desigualdade, mas **sem aprofundamento sistemático**



Sugestão : identificar e marcar no PDF do *OH* os trechos dos ensaios (poucos) em que esses temas são apontados.



Um outro modelo de tabela para o fichamento/notas sobre a obra e organização dos estudos:

Tema	Argumentos/Pontos Principais
Importância da Educação Feminina	Essencial para o desenvolvimento individual e progresso social; necessária para elevar o Brasil ao nível de civilizações modernas; critica a educação limitada focada em tarefas domésticas. Ensaio(s)/pág:
Direitos da Mulher	Defesa da igualdade e emancipação feminina; crítica à inferioridade social imposta às mulheres. Ensaio(s)/pág:
Crítica Social	Questionamento da posição limitada da mulher na sociedade; postura antiescravista ligada à educação das meninas, influência negativa da escravidão no desenvolvimento moral das crianças; preocupação com os direitos dos povos indígenas; valorização da mulher indígena Ensaio(s)/pág:

	ETC...
--	--------

Questões para o vestibular



Para uma prova de vestibular sobre "Opúsculo Humanitário" de Nísia Floresta, as perguntas podem abordar diversos aspectos da obra, visando avaliar a compreensão do candidato sobre o contexto histórico, os temas centrais, os argumentos da autora e a relevância da obra. Exemplos:

1. Contexto histórico e social:

- Qual era o contexto social e cultural do Brasil em meados do século XIX que motivou a escrita de *Opúsculo Humanitário*?
- Como a questão da escravidão e o debate abolicionista se relacionam com as ideias defendidas por Nísia Floresta em sua obra?
- De que forma o cenário educacional feminino no Brasil da época é retratado e criticado no *Opúsculo Humanitário*?

2. Temas centrais e argumentos:

- Qual é o principal argumento defendido por Nísia Floresta em *Opúsculo Humanitário*?
- Como a autora relaciona a falta de educação feminina com a subordinação das mulheres na sociedade?
- De que maneira Nísia Floresta argumenta a favor da igualdade intelectual e moral entre homens e mulheres?
- Quais são as críticas de Nísia Floresta aos papéis sociais de gênero estabelecidos em sua época?
- Como a autora aborda a questão dos direitos da mulher em sua obra? Cite exemplos de direitos reivindicados.

3. Relevância e atualidade da obra:

- Qual a importância de "Opúsculo Humanitário" para a história do feminismo no Brasil?
- De que forma as ideias de Nísia Floresta presentes na obra dialogam com as discussões contemporâneas sobre gênero e igualdade?

- Ainda é possível identificar elementos da crítica de Nísia Floresta na sociedade atual? Justifique sua resposta.

4. Comparação com outras obras e autoras:

- É possível traçar paralelos entre as ideias de Nísia Floresta e as de outras autoras feministas da mesma época ou posteriores ou da lista da Fuvest ?

Observações finais:

- Projeto de Nísia é **progressista, mas limitado a uma classe: a da mulher branca educável** e que pode se tornar **agente da civilização**, de transformação social. Outras mulheres (p. ex, indígenas, escravizadas, de classes inferiores...) aparecem como exemplo de opressão ou pano de fundo, mas não como **protagonistas**.

Isso permite observar o **alcance e limites do “feminismo” oitocentista** (ou seja, do século XIX - 18.....) e a relação entre **educação, classe e raça**.



Ao se preparar para o vestibular, procure por **edições comentadas da obra** e materiais de apoio que ofereçam **análises e contextualizações relevantes**.

BONS ESTUDOS, BONS PREPARATIVOS E BOA SORTE !





